

CP104 - Estudos Legislativos I

Profa. Andréa Freitas

2º Semestre de 2015

Projeto pedagógico

A disciplina **CP104 - Estudos Legislativos I** será ofertada em formato de código duplo, compartilhando dia e horário com a disciplina **HZ948 - Estudos Legislativos I**, destinada à graduação. Embora haja coincidência de horário e espaço, as atividades e leituras propostas para os alunos da pós-graduação diferem significativamente daquelas destinadas aos alunos da graduação.

Enquanto os estudantes da graduação trabalharão com textos clássicos que abordam a evolução das discussões sobre a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo e o presidencialismo brasileiro, ou que vulgarmente chamamos de "presidencialismo de coalizão", os alunos da pós-graduação terão acesso a textos clássicos que fundamentam o debate sobre sistemas presidencialistas e política comparada em um contexto mais amplo.

O roteiro de leituras será estruturado de maneira **complementar**, promovendo um diálogo entre os níveis de ensino. Assim, as discussões realizadas pelos alunos da pós-graduação, a partir de leituras fundantes, aprofundarão os conteúdos explorados pelos textos direcionados à graduação.

A dinâmica das aulas exigirá intensa participação dos alunos da pós-graduação. Além de contribuírem ativamente para as discussões, eles desempenharão um papel importante ao **estimular os alunos da graduação a compreenderem as bases teóricas que embasam as análises empíricas das pesquisas dirigidas ao contexto brasileiro**. Essa interação será estruturada como uma troca enriquecedora, que transcende a participação tradicional em sala de aula.

As aulas não seguirão o modelo de seminários ou expositivas tradicionais. Em vez disso, serão interativas e dinâmicas, com momentos dedicados a debates e aprofundamentos. Espero que os alunos da pós, de forma individual e coletiva, não apenas reajam às discussões em sala de aula, mas levantem aspectos relevantes a serem debatidos. Esse formato busca fomentar a construção coletiva do conhecimento, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de competências analíticas e argumentativas em ambos os níveis de ensino.

Ementa

Richard Fenno em uma conferência afirmou que é no Legislativo que a democracia acontece. Na medida em que é no Legislativo que os interesses mais diversos se cruzam e eventualmente se chocam. E é através desse processo que as decisões são tomadas, decisões que afetam a vida de todos. Mas o que determina o comportamento dos legisladores? Instituições certamente importam, mas como e quando e em que medida é que instituições moldam o comportamento dos legisladores?

Essa matéria pretende oferecer um panorama sobre a área de Estudos Legislativos, dando ênfase para trabalhos que procuram conectar arena legislativa e arena eleitoral e tiveram grande impacto no campo no debate internacional e nacional sobre estudos legislativos. Serão abordados 4 grandes temas, a saber: os modelos de ação parlamentar, teorias distributivistas, informacional e partidária; o papel da centralização institucional no comportamento dos legisladores (segredo eficiente); a controvérsia sobre o papel dos partidos políticos na condução dos trabalhos legislativos; e a formação de coalizões.

Avaliação

A nota final será composta pela participação em sala de aula, por exercícios realizados ao longo do semestre e por um trabalho final. Todos os estudantes devem estar cientes de que atrasos na entrega de exercícios e do trabalho não serão tolerados.

Roteiro das aulas

*******VERSÃO PRELIMINAR DO ROTEIRO DAS AULAS*******

1. Apresentação do curso

2. Pressupostos: Preferências individuais e Racionalidade

TSEBELIS, G. Jogos Ocultos. São Paulo: Edusp, 1998, caps. 1, 2 e 3.

*Os textos demais textos dessa aula são equivalentes, cada aluno pode escolher o que achar mais conveniente dependendo do seu conhecimento prévio de Escolha Racional e do domínio da língua estrangeira. Assim além do texto do Tsebelis, escolha mais. Considere os demais como complementares.

SHEPSLE, K. A.; BONCHEK, M. S. Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions. New York: W.W. Norton, 1997. Caps 1 e 2. [Iniciante]

ELSTER, J. Peças e engrenagens das ciências sociais. São Paulo: Relume Dumará, 1994. Caps. 1, 2 e 3. [Mais denso, porém em português]

ORDESHOOK, P. C. Game Theory and Political Theory: An Introduction. New York: Cambridge University Press, 1986. Capítulo 1: Individual preference and individual choice, pp 1-28. [Intermediário]

3. Pressupostos: Ação coletiva, dilemas, paradoxos e poder de agenda

SHEPSLE, K. A.; BONCHEK, M. S. Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions. New York: W.W. Norton, 1997, caps 3 e 4.

4. Pressupostos: Ação coletiva e dilema dos grupos

HARDIN, R. Collective Action. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1982. Introdução, Cap. 2 e 3.

OLSON, M. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999. Introdução e Cap. 2.

5. Modelos de ação: Distributivista, Informacional e partidário

LIMONGI, Fernando. (1994), "O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos – A Literatura Norte-Americana Recente". BIB, nº 37, 1º sem.

Shepsle, K. A., & Weingast, B. R. (1994). Positive Theories of Congressional Institutions. Legislative Studies Quarterly, 19(2), 149–179.

Complementar:

Distributivo:

Mayhew, D. R. (2004). Congress: The electoral connection. Yale University Press.(p. 2 a 105).

Fiorina, Morris, P. (1997). Congress: the keystone of Washington establishment. New Haven, Yale University Press. Cap. 1 pág. 7 a 13 e Cap. 5 p. 37 a 47.

Informacional:

Shepsle, Kenneth A. e Weingast, Barry R. (1987a).The Institutional Foundations of Committee Power. American Political Science Review, n. 81, pp. 85-103.

Krehbiel, Keith (1991) Information and Legislative Organization. Ann Arbor, The University of Michigan Press

Partidário:

Cox, Gary W. e McCubbins, Mathew D. (1993) *Legislative Leviathan. Party Government in the House*. Berkeley, University of California Press. Part II

6. O segredo eficiente

Cox, Gary W. (1987). *The Efficient Secret. The Cabinet and the Development of Political Parties in Victorian England*. Cambridge, Cambridge University Press. Part I, II, IV (p. 3 a 87 e p. 169 a 170) O indicado é obrigatório, recomendo a leitura de todo o livro.

7. O segredo ineficiente

Shugart, M., & Carey, J. M. (1992). *Presidents and Assemblies: Constitutional Design and Electoral Dynamics*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 1, 2, 3, 7, 8, 9, 12 e 13. (p. 1 a 54; p. 76 a 105; p. 167 a 205; 259 a 287).

8. Presidencialismo no Brasil

FIGUEIREDO, A.; LIMONGI, F. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

9. Brasil em perspectiva comparada

FIGUEIREDO, A.; FREITAS, A.; MEDEIROS, D. *Estudos Legislativos em Perspectiva Comparada*. Em: PERISSINOTTO, R.; BOLOGNESI, B. (Eds.). *Política Comparada: Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2022.

10. Coalizões I – O que são?

Laver, M., & Schofield, N. (1998). *Multiparty government: The politics of coalition in Europe*. University of Michigan Pr. Cap.1 e 2.

11. Coalizões II – Formação

Luebbert, G. M. (1983). *Coalition Theory and Government Formation in Multiparty Democracies*. *Comparative Politics*, 15(2), 235–249. <http://doi.org/10.2307/421678>

Laver, M., & Schofield, N. (1998). *Multiparty government: The politics of coalition in Europe*. University of Michigan Pr. Cap.3, 4, 5 p. 36 a 144.

12. Coalizões III – Manejo

Laver, Michael & Kenneth A. Shepsle. 1990. Coalitions and Cabinet Government. *American Political Science Review*. 84:873-890

Martin, L. W., & Vanberg, G. (2005). Coalition policymaking and legislative review. *American Political Science Review*, 99(01), 93–106.

Thies, M. F. (2001). Keeping Tabs on Partners: The Logic of Delegation in Coalition Governments. *American Journal of Political Science*, 45(3), 580–598.
<http://doi.org/10.2307/2669240>

13. Coalizões no Brasil

FREITAS, Andréa. O presidencialismo da coalizão. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2016. Disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=741243ff-94aa-d872-d069-de1846f10fc2&groupId=252038. Acesso em: 3 dez. 2024. Cap. 2.

14. Presidencialismo e as coalizões

15. Encerramento da disciplina

O que mais você precisa saber

Diermeier, Daniel e Timothy Feddersen (1998). Cohesion in Legislatures and the Vote of Confidence Procedure. *American Political Science Review*. 92:611-22.

Krehbiel, K. (1993). Where's the Party? *British Journal of Political Science*, 23(02), 235–266. <http://doi.org/10.1017/S0007123400009741>

Aldrich, J. H., & Rohde, D. W. (2000). The consequences of party organization in the House: The role of the majority and minority parties in conditional party government. In Jon R. Bond & R. Fleisher (Eds.), *Polarized politics: Congress and the president in a partisan era* (pp. 31–72).

Giannetti, D., & Laver, M. (2005). Party cohesion, party factions and legislative party discipline in Italy. In Joint Workshop Sessions of the European Consortium for Political Research, Granada, Spain.

Aldrich, J. (2006). Political Parties in and out of Legislatures. In R. A. W. Rhodes, S. A. Binder, & B. A. Rockman (Eds.), *The Oxford handbook of political institutions* (pp. 555–576).

Laver, M., & Schofield, N. (1998). *Multiparty government: The politics of coalition in Europe*. University of Michigan Pr. Cap.2 p. 14-35.

Downs, A. (1957). *An economic theory of democracy*. Harper. Cap. 1, 2, 3 e 4.

Riker, W. H. (1962). *The Theory of Political Coalitions*. Yale University Press. Retrieved from http://ia600308.us.archive.org/load_djvu_applet.php?file=10/items/TheTheoryOfPoliticalCoalitions/TheTheoryOfPoliticalCoalitions.djvu Cap. 2 e 3.

Strom, Kaare. (1990) *Minority Government and Majority Rule*. Cambridge University Press. Cap. 1, 2, 3 e 4 p. 1 a 130.

Luebbert, G. M. (1983). Coalition Theory and Government Formation in Multiparty Democracies. *Comparative Politics*, 15(2), 235–249. <http://doi.org/10.2307/421678>

Laver, M., & Schofield, N. (1998). *Multiparty government: The politics of coalition in Europe*. University of Michigan Pr. Cap.3, 4, 5 p. 36 a 144.

Strøm, K., & Müller, W. C. (1999). *Policy, Office, Or Votes?: How Political Parties in Western Europe Make Hard Decisions*. Cambridge University Press.

Cheibub J. A, Przeworski A, Saiegh S. 2001. Government Coalitions Under Presidentialism and Parliamentarism. Presented at Conference on Brazilian Political Institutions in Comparative Perspective: The Role of Congress in Presidential Systems, Centre for Brazilian Studies, Oxford University. (Versão em português in *Dados*, vol 45(2), 2002, págs 187 a 218)

Cheibub, J. A., & Limongi, F. (2010). From Conflict to Coordination: Perspectives on the Study of Executive-Legislative Relations. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, 1.

Cheibub, J. A. (2002). Minority Governments, Deadlock Situations, and the Survival of Presidential Democracies. *Comparative Political Studies*, 35(3), 284–312. <http://doi.org/10.1177/0010414002035003002>